

Pesquisadores estrangeiros são destaque das conferências do penúltimo dia de congresso



A edição XL do Congresso Brasileiro de Psiquiatria contou com a participação de grandes nomes da psiquiatria internacional e enriqueceram a programação com debates de alto nível. O editor do *Journal of Child Psychology & Psychiatry*, periódico especializado em psiquiatria infantil, Edmund Sonuga-Barke, falou sobre o futuro da saúde mental da criança e do adolescente na abertura.

Um dos destaques da programação, a Dra. Helen Fisher, uma das 15 maiores pesquisadoras do mundo, abordou em sua conferência um tema que vem despertando muito interesse nos últimos anos: o impacto das mudanças climáticas na saúde mental da população.

"Nos últimos 10 anos muitas pesquisas estão sendo desenvolvidas que mostraram um aumento na procura de atendimento em hospitais para pessoas com depressão e que esses casos estavam associados à uma longa exposição à poluição do ar. Isso tem acontecido em países como a China, por exemplo.", afirmou Fisher.

Segundo a pesquisadora, crianças e adolescentes são o público mais vulnerável. *"As doenças mentais geralmente começam na adolescência e acreditamos que crianças e adolescentes são os grupos mais vulneráveis à poluição do ar."*, completou.

O pesquisador Bizu Gelaye da Harvard Medical School, referência em estudos sobre doenças mentais em países de baixa e média renda, trouxe dados sobre . Segundo ele, mais de 80% das pessoas que têm transtornos mentais residem em países de baixa e média renda, porém os recursos para o tratamento dessas doenças está concentrado em países com alta renda, algo em torno de 90%.

A programação ainda contou com uma conferência sobre a magnetoconvulsoterapia em transtornos psiquiátricos graves com o da UC San Diego (EUA), e encerrando a programação, o Dr. Frank Padberg da Alemanha abordou as novas descobertas da neurociência social para a depressão crônica e a solidão.

XL CBP fala sobre resolução 2336/2023 do CFM



A tarde do terceiro dia do XL Congresso Brasileiro de Psiquiatria ficou marcada por receber a décima edição do fórum do Conselho Federal de Medicina. Este ano, a atividade falou sobre a nova resolução de publicidade médica e como ela impactará na psiquiatria.

O fórum foi coordenado pelo Dr. Juberty Antônio de Souza e contou com a presença dos doutores Gustavo Xavier, Christina Gonzalez, Emmanuel Fortes e Salomão Rodrigues, que explicaram quais as principais mudanças entrarão em vigência a partir de março de 2024.

Entre as principais mudanças estão: os médicos poderão mostrar o seu ambiente de trabalho, promover os equipamentos de sua clínica, utilizar palavras como “antes e depois” de pacientes para fins educativos e repostar elogios recebidos. Além disso, será possível também preços de consultas e promover cupons de desconto.

“Este fórum é uma parceria entre a câmara técnica do Conselho Federal de Medicina - CFM, e da ABP para discutir os temas éticos. Os temas éticos eles são muito pouco motivacionais para os médicos, mas é importante sempre persistirmos. A ética que regula a profissão está escrita e os médicos precisam compreender porque muitos dos problemas que enfrentamos no julgamento que fazemos é porque os médicos consideram que a sua ética pessoal suplanta aquela que está escrita. As regras de publicidade sofreram uma mudança radical e é preciso que vocês entendam o que aconteceu”, disse o psiquiatra Emmanuel Fortes, terceiro vice-presidente do CFM.

Continuam proibidos o ensino de técnicas médicas a não-médicos, como previsto na Resolução de número 1.718/2004.

Para ler a resolução 2336/2023 completa [clique aqui](#).



XL CBP
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
PSIQUIATRIA
18 a 21 de outubro 2023 // Salvador
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR
Psiquiatria: do intervencionismo à qualidade de vida

TENHA O CBP NAS MÃOS!

Baixe o app ABP e fique por dentro do evento!

Disponível na  **App Store**  **DISPONÍVEL NO Google Play**



SALVADOR

XL CBP ofereceu grande número de cursos na sexta-feira



A sexta-feira foi um dia muito especial do Congresso Brasileiro de Psiquiatria, aconteceram cinco cursos que abrilhantaram a grade científica.

O primeiro curso do dia foi o de tema “Publicidade médica em psiquiatria: riscos e benefícios”, que foi ministrado pelos psiquiatras Gustavo Xavier, Emmanuel Fortes, Christina Gonzalez e Salomão Rodrigues Filho. O objetivo do curso foi debater a Resolução de número 2336/2023 do Conselho Federal de Medicina.

Com o tema “Peculiaridades em psicofarmacologia”, o curso 05 contou com a presença dos psiquiatras Fabio Barbirato, Francisco Assumpção, Marcelo Allevato e Juliana Bancovsky. O curso abordou a atualização e revisão na prática clínica em TDAH e autismo, interações medicamentosas e as tendências e evidências no assunto.

O curso sobre perícias e psiquiatria forense contou com a participação do Dr. Alexandre Valença, José Brasileiro Junior, Milena França e Leonardo Meyer, que debateram sobre perícias criminais, cíveis e trabalhistas.

A superintendente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Simone Paes, ministrou um curso sobre planejamento de carreira e gestão de consultório.

“Introdução às publicações científicas: um guideline para avaliar e produzir” foi ministrado pelos doutores William Berger, Leandro Malloy, Thiago Roza e Laiana Quagliato. Os professores abordaram os conceitos básicos em baseado em evidências, publicações científicas, parâmetros cienciométricos e cartas ao editor e Brief Reports.

Tratamento da depressão bipolar é tema do Como Eu Faço/Como Eu Trato no CBP

Como Eu Faço/Como Eu Trato é sempre um sucesso e uma atividade muito procurada no Congresso Brasileiro de Psiquiatria. Essa é uma excelente oportunidade para médicos obterem conhecimento sobre a prática clínica e como tratar as principais doenças mentais. No penúltimo dia do evento, os congressistas ouviram sobre o tratamento para a depressão bipolar resistente com o Dr. Rodrigo Machado Vieira.

Segundo o médico, o tratamento deve ser manejado de forma integrada e em muitos casos utilizando combinação de medicamentos, pois é muito difícil conseguir lidar com todos os sintomas com apenas um remédio. *“Depressão bipolar é a fase mais complexa do transtorno bipolar. 52% das pessoas que sofrem da doença passam a vida com essa depressão e por isso é importante tratar de forma adequada para minimizar riscos.”*

Vieira também chamou a atenção para as comorbidades que podem surgir em pessoas que sofrem de depressão bipolar resistente. *“Temos sempre que levar em consideração as comorbidades nesses casos. Alteração e controle de impulso, transtorno de personalidade, transtornos alimentares e ansiedade. É muito importante abordar esses transtornos e tratar de forma farmacológica. Em casos resistentes, as pessoas também podem desenvolver doenças altamente prevalentes doenças*

cardiovasculares, enxaqueca. Nesses casos não são indicados antidepressivos. É difícil manejar o tratamento de outras doenças em paralelo.”

Também foram realizadas na sexta-feira, sessões que discutiram o uso de ECT em crianças, adolescentes, adultos e idosos, diferentes modalidades terapêuticas no tratamento de pacientes com transtorno da personalidade borderline e intervenções em psiquiatria com psicodélicos e canabinóides.



Atividade sobre autocuidado faz parte da grade científica do CBP

A manhã do XL Congresso Brasileiro de Psiquiatria recebeu o Como Eu Faço de tema “O gerenciamento da saúde física para ter um envelhecimento físico e mental saudável”, ministrado pela Dra. Luanna Portela, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia e do nutricionista Clayton Camargos. A dupla mostrou como os cuidados com a pele e a alimentação são fatores importantes de proteção para a saúde mental.

O nutricionista Clayton mostrou a importância de combater a obesidade e manter-se no normopeso, com hábitos saudáveis de alimentação. Segundo dados do Ministério da Saúde, cerca de 6,7 milhões de brasileiros sofrem com a doença. Outro ponto abordado foi a qualidade dos alimentos ingeridos e os problemas que podem ser causados com a implementação de dietas chamadas da moda e sem a supervisão de um profissional qualificado.

Já a Dra. Luanna, explanou sobre a importância de se ter cuidados para prevenir o envelhecimento precoce, além do câncer de pele, que corresponde a 30% de todos os tumores malignos registrados no país.

Esta foi uma das atividades inéditas que aconteceram durante o XL CBP. Não fique de fora das atividades do último dia de Congresso.



Confira as atividades imperdíveis do último dia de CBP

A 40ª edição do Congresso Brasileiro de Psiquiatria está chegando ao fim. Mas hoje ainda temos muitas atividades científicas para você aproveitar. Confira os destaques deste sábado:

Mesas Redondas

O último dia de CBP terá 7 mesas redondas sobre variados temas de importância para a psiquiatria. Na parte da manhã, teremos debates sobre transtornos de personalidade a partir do ponto de vista da psiquiatria forense, meditação de atenção plena na mulher ao longo do ciclo de vida, prevenção e promoção de saúde em psiquiatria e as particularidades no diagnóstico e tratamento da depressão em idosos. A partir do meio-dia, outras duas mesas encerram a programação: “Transtornos da comunicação, sensoriais e motores: o que têm a ver com o autismo? São todos iguais?” e “Associações de defesa e de apoio: nós impactamos políticas públicas de saúde mental?”.

Como eu faço/como eu trato

De 09h30 às 11h30, os doutores Acioly Lacerda e Daniel Segenreich falarão sobre quando e como usar os antidepressivos da nova geração no Auditório Dr. Juberty de Souza.

Cursos

Última chance de participar presencialmente dos cursos promovidos pela ABP e se aprofundar nos principais temas da especialidade. Neste sábado, teremos cursos sobre prevenção do suicídio, bullying e estigmas relacionados à saúde mental. Recorde de inscrições do XL CBP, o curso “Treinamento para utilização das diretrizes diagnósticas do capítulo de transtornos mentais da CID-11”, ministrado pelo Dr. Elson de Miranda Asevedo e com a coordenação do Dr. Antônio Geraldo abre mais uma nova turma e é um dos grandes destaques do dia.

Sessão de casos clínicos

Para discutir casos clínicos, teremos, hoje, duas sessões: “Automutilação: aspectos psicopatológicos e psicodinâmicos” com os doutores Alice Assis, Lenine da Costa, Arnaldo Barbieri e Cleverson Higa e “Discutindo a transexualidade em contextos de transtornos mentais” com a participação dos doutores Ana Luisa Barquette, Alexandre de Rezende, Antônio Leandro Nascimento e Antônio Carlos Freire.

Saiba como garantir o certificado do XL CBP

Nos últimos quatro dias, psiquiatras, médicos de outras especialidades, estudantes de medicina e profissionais de outras áreas da saúde lotaram os corredores e as salas do Centro de Convenções Salvador na capital baiana para ouvir grandes nomes da psiquiatria nacional e internacional e adquirir atualização científica sobre diversos temas relacionados à saúde mental.

A edição XL do Congresso Brasileiro de Psiquiatria - CBP foi um grande sucesso de público e de discussões!

Agradecemos a sua participação e esperamos contar com a sua presença no XLI CBP que será realizado em Brasília no ano que vem.

Os certificados de participação (CBP, pontuação WPA, palestrantes, pôsteres e cursos) estarão disponíveis hoje, às 12h, no site do CBP. Para emitir, basta acessar www.cbpabp.org.br

XLI CBP
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
PSIQUIATRIA
23 a 26 de outubro de 2024 // Brasília

— Centro Internacional de Convenções do Brasil – CICB —

Brasília 2024

◆ ANTECIPE A SUA INSCRIÇÃO NO ◆
STAND CBP 2024

Associação Brasileira de Psiquiatria
30
PONTOS
PROVA DE TÍTULO
1966